



# 301º Reunião Ordinária da CIB-SUS/MG

## Linha de Cuidado de Assistência ao Paciente Queimado

Subsecretaria de Redes de Atenção à Saúde  
Superintendência de Polícias de Atenção Hospitalar  
Diretoria de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência

18/10/2023



Atualiza as diretrizes, as regras gerais e o incentivo de custeio de cofinanciamento da Linha de Cuidado de Assistência ao Paciente Queimado na Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Estado de Minas Gerais, no âmbito da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, e dá outras providências.

# MARCO LEGAL DA LINHA DE CUIDADO DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE QUEIMADO EM MINAS GERAIS

TORNAR REAL  
O SUS IDEAL



Deliberação CIB-SUS/MG  
nº 3.763, de 22 de março  
de 2022

Deliberação CIB-SUS/MG  
nº 3.906, de 17 de agosto  
de 2022.

Deliberação CIB-SUS/MG  
nº 3.909, de 17 de agosto  
de 2022

Deliberação CIB-SUS/MG  
nº 3.951, de 17 de  
outubro de 2022

Resolução SES/MG nº  
8.494, de 07 de dezembro  
de 2022



Aprovou as diretrizes de  
estruturação da Linha de  
Cuidado



Aprimoramento e  
ajustes



Aprovou as regras de  
cofinanciamento para a  
complementação do valor da  
internação



Consolida as regras de  
estruturação e  
cofinanciamento



Aprova o credenciamento de  
20 Centros de Tratamento de  
Queimados (CTQ) dispostos  
em 17 municípios

Necessidade de atualizar as diretrizes, as regras gerais e o  
incentivo de custeio de cofinanciamento da Linha de Cuidado de  
Assistência ao Paciente Queimado



SAÚDE



MINAS  
GERAIS

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

# Atualização das diretrizes, das regras gerais e do incentivo de custeio de cofinanciamento da Linha de Cuidado de Assistência ao Paciente Queimado

TORNAR REAL  
O SUS IDEAL



Alterações em relação a Deliberação CIB/SUS MG nº 3.951/2022



Matriciamento → Teleconsultoria médica

Estratificação do grau de acometimento

Equipe multiprofissional

Definição das atribuições dos pontos de atenção da Linha de Cuidado

Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) tipo 1A, tipo 1B e tipo 2 → Hospitais classificados como Porte I, CTQ Porte II e CTQ Porte III



SAÚDE



# Atualização das diretrizes, das regras gerais e do incentivo de custeio de cofinanciamento da Linha de Cuidado de Assistência ao Paciente Queimado

TORNAR REAL  
O SUS IDEAL



## Organização dos Capítulos da Resolução



COMPOSIÇÃO E DIRETRIZES



ESTRATÉGIAS DE  
FORTALECIMENTO



TIPOLOGIAS DOS HOSPITAIS,  
NECESSIDADE DE LEITOS E  
CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE



EQUIPE MULTIPROFISSIONAL



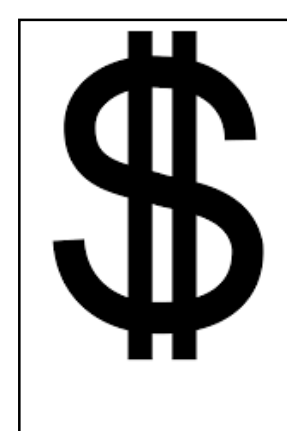
CRITÉRIOS PARA ADMISSÃO DE  
PACIENTES



REGULAÇÃO ASSISTENCIAL



OBRIGAÇÕES E COMPROMISSOS



INCENTIVO DE CUSTEIO DE  
COFINANCIAMENTO



MONITORAMENTO DE  
INDICADORES



TRANSIÇÃO DOS HOSPITAIS  
BENEFICIÁRIOS



DESCREDENCIAMENTO DOS  
HOSPITAIS BENEFICIÁRIOS



SUSPENSÃO E EXCLUSÃO DE  
HOSPITAIS BENEFICIÁRIOS

# Quantitativo de leitos previstos para cada tipologia

Unidade de Tratamento do Paciente Queimado	Porte I	Porte II	Porte III
Enfermaria	2 Híbridos**	5 híbridos **	10 preferencialmente exclusivos (unidade tratamento de queimados)
UTI	Não	Leitos não exclusivos*	Leitos Híbridos, sendo 6 preferencialmente exclusivos*

\*Preferencialmente devem ser leitos isolados com barreira física e com a observância de protocolos assistenciais específicos

\*\*Quando houver admissão do paciente queimado, a enfermaria deverá se tornar exclusiva.

A estimativa da necessidade dos leitos de UTI exclusivos para assistência a pacientes queimados em CTQ Porte III para o estado de Minas Gerais é de **42 (quarenta e dois) leitos**.

# Hospital Porte I na Linha de Cuidado de Assistência ao Paciente Queimado

TORNAR REAL  
O SUS IDEAL



## Hospital Porte I

- ✓ Hospitais Nível III ou II do Programa Rede Resposta deverão ser classificados como Porte I para a Assistência ao Paciente Queimado;
- ✓ Devem **responder a CRRA** da macrorregião de saúde, de acordo com a rede estabelecida e os fluxos pactuados e submeter-se às diretrizes do Sistema Estadual de Regulação Assistencial no fluxo de Urgência e Emergência e utilizar o **SUSfácilMG**.

**Com o objetivo de organizar a grade de referência, a definição do quantitativo de Hospitais classificados como Porte I deverá ser discutida e pactuada nas instâncias regionais de pactuação.**



SAÚDE



## CTQ Porte II

Devem:

- ✓ Ser Hospital Microrregional ou Macrorregional do Módulo Valor em Saúde e Hospital **Nível III ou II ou Hospital Especializado do Trauma Nível I** (Tipo A ou B) do Programa Rede Resposta às Urgências e Emergências;
- ✓ **Responder a CRRA da macrorregião**, de acordo com a rede estabelecida e os fluxos pactuados e submeter-se às diretrizes do Sistema Estadual de Regulação Assistencial no fluxo de Urgência e Emergência e utilizar o **SUSfácilMG**;
- ✓ **Se comprometer a atender as macrorregiões pactuadas na grade de referência.**

**Estão previstos para a Linha de Cuidado de Assistência ao Paciente Queimado 09 (nove) Centros de Tratamento de Queimados**

**Porte II**

## CTQ Porte III

Devem:

- ✓ Ser Hospital Microrregional, Macrorregional ou Estadual do Módulo Valor em Saúde e Hospital **Nível III ou II ou Hospital Especializado do Trauma Nível I** (Tipo A ou B) do Programa Rede Resposta às Urgências e Emergências;
- ✓ Estar preferencialmente localizado no Polo Macrorregional ou Polo Macrorregional Complementar;
- ✓ Se **comprometer a atender as macrorregiões pactuadas na grade de referência e outras macrorregiões, quando necessário;**
- ✓ **Responder a CRRA** da macrorregião, de acordo com a rede estabelecida e os fluxos pactuados, e submeter-se às diretrizes do Sistema Estadual de Regulação Assistencial no fluxo de Urgência e Emergência e **utilizar o SUSfácilMG.**

**Considerando a necessidade assistencial de 42 (quarenta e dois) leitos, estão previstos para a Linha de Cuidado de Assistência ao Paciente Queimado 07 (sete) CTQ Porte III.**

# Classificação das queimaduras quanto a gravidade e encaminhamento do paciente



Classificação	Idade <sup>1</sup>	Critérios	Encaminhamento
Pequeno	Crianças/Idosos	2º grau superficial <10% SCQ	Tratamento Ambulatorial ou Hospital Porte I <sup>4</sup>
	Adultos	2º grau superficial <15% SCQ	
Moderado	Crianças/Idosos	2º grau superficial 10% a 30% SCQ	CTQ Porte II
		2º grau profundo ou 3º grau < 10% SCQ	
	Adultos	2º grau superficial 15% a 40% SCQ	
		2º grau superficial (áreas críticas) <sup>2</sup>	
		2º grau profundo ou 3º grau <15% SCQ	
		Queimadura elétrica baixa tensão	
		Queimaduras químicas < 10% SCQ	
Grande	Crianças/Idosos	2º grau superficial >30% SCQ	CTQ Porte III
		2º grau profundo ou 3º grau > 10% SCQ	
		Queimaduras em áreas críticas <sup>2</sup> ou complicadas <sup>3</sup>	
	Adultos	2º grau superficial >40% SCQ	
		2º grau profundo ou 3º grau > 15% SCQ	
		2º grau profundo ou 3º grau em áreas críticas <sup>2</sup> ou complicadas <sup>3</sup>	
		Queimaduras elétricas por alta tensão	
		Queimaduras químicas > 10% SCQ	
		Queimadura Moderada complicada <sup>3</sup>	

1 Crianças de <10 anos; adulto, <60 anos; idosos, >60 anos. 2 As áreas críticas incluem a face, as mãos, as grandes articulações, os pés e o períneo. 3 Lesão inalatória, politrauma, fratura óssea em qualquer localização, trauma craniano moderado a grave, choque de qualquer origem, insuficiência renal, insuficiência cardíaca, insuficiência hepática, diabetes, distúrbios da coagulação e hemostasia, embolia pulmonar, quadros infecciosos graves decorrentes ou não da queimadura, síndrome compartimental, doenças consumptivas, ou qualquer outra afecção que possa ser fator de complicação à lesão ou ao quadro clínico da queimadura. 4 condições especiais que indicam internação hospitalar do paciente queimado, conforme preconizado pela Sociedade Brasileira de Queimaduras: extremos de idade (maior risco de instabilidade); queimaduras de 3º grau em qualquer extensão; queimaduras elétricas maiores; queimaduras químicas maiores; lesões na face, nos olhos, no períneo, nas mãos, nos pés e em grandes articulações; lesões inalatórias; síndromes compartimentais; presença de comorbidades; tentativas de autoextermínio; politrauma; maus-tratos; pacientes com necessidades especiais, sociais ou emocionais.

# Compromissos dos Hospitais credenciados

TORNAR REAL  
O SUS IDEAL



- I – Participar das **ações de capacitação** relativas à assistência ao paciente queimado oferecidas pela SES/MG;
- II – Garantir o **primeiro atendimento** de urgência à vítima de queimadura com a devida estabilização para encaminhamento à Instituição com a complexidade compatível ao quadro clínico, quando extrapolar a sua complexidade assistencial;
- III – Implementar a **Teleconsultoria médica** para viabilizar as ações assistenciais das instituições nos outros pontos da Rede de Atenção em 03 até (três) meses;
- IV – Garantir **encaminhamento responsável** para as equipes dos Hospitais de Transição, Atenção Domiciliar e Atenção Primária à Saúde; e
- V – Possuir o **Núcleo Interno de Regulação (NIR)**.

# Incentivo de custeio de cofinanciamento – Hospitais credenciados na Linha de Cuidado de Assistência ao Paciente Queimado



- ✓ O incentivo de custeio de cofinanciamento para internação em leitos de UTI e de enfermaria dos CTQ Porte II e III **será realizado quando da internação do paciente queimado.**
- ✓ O valor de cofinanciamento por complementação do valor das diárias em leitos de enfermaria e de UTI em CTQ Portes II e III será limitado ao **tempo máximo de permanência de 20 (vinte) dias corridos.** Após este período não haverá complementação do valor por meio do recurso de que se trata esta Resolução.

Tipologia	Leito de Enfermaria	Leito de UTI
Porte II	R\$ 710,00	R\$ 2.340,00
Porte III	R\$ 950,00	R\$ 3.120,00, se leito não habilitado; R\$ 2.420,00, se leito habilitado

# Prazos e previsões para credenciamento dos hospitais

Prazo para realização da pactuação referente ao pleito do credenciamento	Previsão de publicação da Deliberação CIB- SUS/MG com a relação dos CTQ credenciados	Previsão para conclusão do credenciamento com assinatura de instrumento de repasse
Até 14 de novembro de 2023	Dezembro de 2023	Dezembro de 2023
Até o último dia útil de Fevereiro de 2024	Abril de 2024	Abril de 2024
Até o último dia útil de Junho de 2024	Agosto de 2024	Agosto de 2024

# Cronograma de monitoramento

Período de Monitoramento da base de dados	Apuração dos Resultados da produção apresentada	Mês de repasse quadrimestral
Janeiro a abril	Julho	Setembro
Maio a agosto	Novembro	Janeiro
Setembro a dezembro	Março	Maio

- § 1º – De forma excepcional, o repasse do recurso referente ao 02 (dois) quadrimestres subsequentes à assinatura do instrumento de repasse será realizado considerando as internações realizadas pelo SUSfácilMG.
- I – O repasse do recurso referente ao 1º quadrimestre subsequente à assinatura do instrumento de repasse, considerará a média mensal das internações realizadas via SUSfácilMG, com CID relacionados no Anexo I, dos primeiros dois meses do quadrimestre em questão , e será realizado no terceiro mês deste mesmo quadrimestre.
- II - O repasse do recurso referente ao 2º quadrimestre subsequente à assinatura do instrumento de repasse, será realizado no sétimo mês de funcionamento do CTQ e considerará a média mensal das internações realizadas via SUSfácilMG, com CID relacionados no Anexo I, dos primeiros 06 (seis) meses de funcionamento do CTQ.

# Cenário de financiamento para beneficiário CTQ Porte III e CTQ Porte II



Leitos	Nº de Leitos	Valor Anual	Valor Mensal
UTI CTQ PORTE III	6	R\$ 5.807.880,00	R\$ 483.990,00
Enfermaria CTQ PORTE III	10	R\$ 2.947.375,00	R\$ 245.614,58
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 8.755.255,00</b>	<b>R\$ 729.604,58</b>
UTI CTQ PORTE II	1	R\$ 725.985,00	R\$ 60.498,75
Enfermaria CTQ PORTE II	5	R\$ 1.101.387,50	R\$ 91.782,29
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.827.372,50</b>	<b>R\$ 152.281,04</b>

Cenário ideal para Minas Gerais: 85% de ocupação, considerando a necessidade de 9 CTQs Porte II e 7 CTQs Porte III:

**TOTAL ANUAL: R\$ 77.733.137,50**

## CTQ Porte II

- PERCENTUAL DE ACESSO À INTERNAÇÃO
- QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO PACIENTE QUEIMADO (DESTRIDAMENTO)
- QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO PACIENTE QUEIMADO (ENXERTIA)

## CTQ Porte III

- TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE QUEIMADO
- QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO PACIENTE QUEIMADO (DESTRIDAMENTO)
- QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO PACIENTE QUEIMADO (ENXERTIA)

# Indicadores- Porte II

## Indicador I- PERCENTUAL DE ACESSO À INTERNAÇÃO

**Descrição:** O indicador é uma proxy para avaliação do acesso de pacientes queimados ao CTQ Porte II.

**Método de cálculo:** número de internações de **pacientes com CIDs de queimados** realizadas no período / número de solicitações de internação de pacientes com CIDs de queimados no período X 100

**Periodicidade:** Quadrimestral.

**Polaridade:** Maior - Melhor.

**Unidade de medida:** Percentual (%).

**Fonte:** SUSfácilMG

**Peso do Indicador:** 50%.

**Faixas de Desempenho:**

% de acesso	Pontuação	Valor do Financiamento ponderado pelo peso do Indicador
<= 55%	50%	25%
> 55% e <= 90%	80%	40%
> 90%	100%	50%

# Indicadores- Porte II

## Indicador II- QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO PACIENTE QUEIMADO (DESBRIDAMENTO)

- **Descrição:** O indicador é uma proxy para mensurar a qualificação da assistência aos pacientes queimados no CTQ Porte II.
- **Método de cálculo:** número de internações de pacientes queimados com registro de ao menos um **procedimento de desbridamento** realizado no período / número de internações de pacientes queimados\* no período X 100
- **Periodicidade:** Quadrimestral
- **Polaridade:** Maior - Melhor
- **Unidade de medida:** Percentual (%)

- **Fonte:** SIH/SUS
- **Peso do Indicador:** 30%
- **Faixas de Desempenho:**

% de internações com desbridamento	Pontuação	Valor do Financiamento ponderado pelo peso do Indicador
<= 45%	50%	15%
> 45% e <= 70%	80%	24%
> 70%	100%	30%

\* Conforme CIDs previstos identificados nas AIHs aprovadas

## Indicador III- QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO PACIENTE QUEIMADO (ENXERTIA)

- **Descrição:** O indicador é uma proxy para mensurar a qualificação da assistência aos pacientes queimados no CTQ Porte II.
- **Método de cálculo:** número de internações de pacientes queimados com registro de ao menos um **procedimento de enxertia** realizado no período / número de internações de pacientes queimados\* no período X 100
- **Periodicidade:** Quadrimestral.
- **Polaridade:** Maior - Melhor.
- **Unidade de medida:** Percentual (%).

**Fonte:** SIH/SUS.

**Peso do Indicador:** 20%.

**Faixas de Desempenho:**

% de internações com enxertia	Pontuação	Valor do Financiamento ponderado pelo peso do Indicador
<= 15%	50%	10%
> 15% e <= 30%	80%	16%
> 30%	100%	20%

\* Conforme CIDs previstos identificados nas AIHs aprovadas

# Indicadores- Porte III

## Indicador I: TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE QUEIMADO

**Descrição:** O indicador é uma proxy da ocupação dos leitos queimados em decorrência de internações de pacientes queimados.

**Método de cálculo:**

Quantidade de **diárias de pacientes queimados\*** no período /  
Número de leitos-dia  
para assistência ao paciente queimado no período x 100

**Periodicidade:** Quadrimestral.

**Polaridade:** Maior - Melhor.

**Unidade de medida:** Percentual (%).

**Fonte:** SIH/SUS.

**Peso do Indicador:** 50% sendo 30% para UTI e 20% para Enfermaria

**Faixas de Desempenho:**

Taxa de Ocupação	Pontuação	Valor do Financiamento ponderado pelo peso do Indicador-UTI	Valor do Financiamento ponderado pelo peso do Indicador-Enfermaria
< 60%	0%	0%	0%
>= 60% e < 85%	50%	15%	10%
>= 85%	100%	30%	20%

\* Conforme CIDs previstos identificados nas AIHs aprovadas

As solicitações de internações negadas dos pacientes queimados serão analisadas pela Diretoria de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência e pela Diretoria de Regulação do Acesso de Urgência e Emergência, a fim de que os leitos de UTI tenham pelo menos 60% de ocupação no quadrimestre com pacientes queimados.

# Indicadores- Porte III

## Indicador II- QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO PACIENTE QUEIMADO (DESRIDAMENTO)

**Descrição:** O indicador é uma proxy para mensurar a qualificação da assistência aos pacientes queimados no CTQ Porte III.

**Método de cálculo:** número de internações de pacientes queimados com registro de ao menos um **procedimento de desbridamento** realizado / número de internações de pacientes queimados\* no período X 100

**Periodicidade:** Quadrimestral.

**Polaridade:** Maior - Melhor.

**Unidade de medida:** Percentual (%).

**Fonte:** SIH/SUS

**Peso do Indicador:** 30%.

### Faixas de Desempenho:

% de internações com desbridamento	Pontuação	Valor do Financiamento ponderado pelo peso do Indicador
<= 60%	50%	15%
> 60% e <= 90%	80%	24%
> 90%	100%	30%

\* Conforme CIDs previstos identificados nas AIHs aprovadas

# Indicadores- Porte III

## Indicador III- QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO PACIENTE QUEIMADO (ENXERTIA)

**Método de cálculo:** número de internações de pacientes queimados com registro de ao menos um **procedimento de enxertia** realizado / número de internações de pacientes queimados\* no período X 100

**Periodicidade:** Quadrimestral.

**Polaridade:** Maior - Melhor.

**Unidade de medida:** Percentual (%).

**Fonte:** SIH/SUS.

**Peso do Indicador:** 20%.

**Faixas de Desempenho:**

% de internações com enxertia	Pontuação	Valor do Financiamento ponderado pelo peso do Indicador
<= 30%	50%	10%
> 30% e <= 50%	80%	16%
> 50%	100%	20%

\* Conforme CIDs previstos identificados nas AIHs aprovadas



Aprova as regras de financiamento do projeto de estruturação dos Centros de Tratamento de Queimados Portes II e III na Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Estado de Minas Gerais, no âmbito da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, e dá outras providências.

# Estruturação dos CTQ Porte II e III

TORNAR REAL  
O SUS IDEAL



O objetivo do projeto é a aquisição de itens para estruturação dos Centros de Tratamento de Queimados Portes II e III para a viabilização e qualificação da assistência ao paciente queimado.



SAÚDE



# Estruturação de CTQ Porte II

Porte II			
Quantidade	Itens	Valor unitário	Custo total
2	Aparelho dermatômo (dermato elétrico)	R\$ 160.174,00	R\$ 320.348,00
1	Mesh skin graft - expansores de pele	R\$ 103.500,00	R\$ 103.500,00
6	Facas de Blair - adulto	R\$ 2.945,64	R\$ 17.673,84
6	Facas de Blair - pediátrico	R\$ 3.384,77	R\$ 20.308,62
1	Cama elétrica com balança	R\$ 21. 458,00	R\$ 21.458,00
3	Insumo para 3 meses iniciais	R\$ 103.700,00	R\$ 311.100,00
Valor Total			R\$ 794.388,46

# Estruturação de CTQ Porte III

Tipo III			
Quantidade	Itens	Valor Unitário	Custo total
2	Aparelho dermatômetro (dermato elétrico)	R\$ 160.174,00	R\$ 320.348,00
1	Mesh skin graft - expansores de pele	R\$ 103.500,00	R\$ 103.500,00
6	Facas de Blair - adulto	R\$ 2.495,64	R\$ 17.673,84
6	Facas de Blair - pediátrico	R\$ 3.384,77	R\$ 20.308,62
1	*Balneoterapia	R\$ 92.485,00	R\$ 92.485,00
6	Cama elétrica com balança	R\$ 21.458,00	R\$ 128.748,00
6	Poltronas Hospitalar	R\$ 1.512,00	R\$ 9.072,00
1	Carro Maca Avançado	R\$ 21.485,00	R\$ 21.485,00
6	Monitor Multiparâmetro UTI	R\$ 18.666,00	R\$ 111.996,00
6	Ventilador Mecânico microprocessado	R\$ 102.950,00	R\$ 617.700,00
1	Cardioversor	R\$ 23.496,00	R\$ 23.496,00
1	Carro de emergência	R\$ 4.917,00	R\$ 4.917,00
1	Câmara hiperbárica	R\$ 515.450,00	R\$ 515.450,00
3	Insumo para 3 meses iniciais	R\$ 103.700,00	R\$ 311.100,00
Valor Total			R\$2.298.279,46

# Estruturação de CTQ Porte III

*Detalhamento dos itens da Balneoterapia Porte III			
Quantidade	Itens	Valor	Custo total
1	Mesa de banho (Sistema de Higienização de Pacientes)	R\$ 52.334,00	R\$ 52.334,00
1	Carro Maca Avançado	R\$ 21.485,00	R\$ 21.485,00
1	Monitor Multiparâmetros	R\$ 18.666,00	R\$ 18.666,00
Valor Total			R\$ 92.485,00

# Cenário de Estruturação

TORNAR REAL  
O SUS IDEAL



Convênio ou Termo de Metas

## Proposta

### CTQ Porte III

- Valor Unitário: R\$ 2.298.274,46
- Valor de 7 CTQs Porte III: R\$16.087.959,22

### CTQ Porte II

- Valor Unitário: R\$ 794.388,46
- Valor de 9 CTQs Porte II R\$ 7.149.496,14
- **Total: R\$ 23.237.452,36**



SAÚDE



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

# OBRIGADA!

**TORNAR REAL  
O SUS IDEAL**



SAÚDE



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.